

# BRASIL CENÁRIO

05 de setembro de 2022

## Política



### Orçamento para 2023

O Governo Federal apresentou, no dia 31 de agosto, a Proposta para o Orçamento de 2023. O texto aborda pontos como o valor do salário mínimo, reajuste de servidores públicos, e correção da tabela do Imposto de Renda. O Auxílio Brasil de R\$ 600 não teve sua manutenção contemplada no projeto. Assim, caso não seja prorrogado, o auxílio deve retornar ao valor de R\$ 400 no início de 2023.



### Energia

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou o PL 576/2021, que estabelece um marco regulatório para a exploração de energia eólica, solar ou das marés em alto-mar. O projeto seguiu para a Câmara.

Os deputados, por sua vez, aprovaram a Medida Provisória 1118/2022, que isenta, até 31/12, o PIS/Cofins Importação dos derivados de petróleo e gás natural. Além disso, foram prorrogados subsídios para energias renováveis. A proposta seguiu para análise do Senado.



### América Latina

As relações exteriores do Brasil com o Chile estão estremecidas após fala do presidente Bolsonaro a respeito de Gabriel Boric, presidente chileno. Bolsonaro o acusou de queimar metrô em protestos durante o debate de presidencialistas de 28. Em seguida, o Chile convocou o embaixador do Brasil em Santiago, Paulo Roberto Soares Pacheco, para se pronunciar. A ministra das Relações Exteriores chilena, Antonia Urrejola, manifestou-se afirmando serem acusações graves e falsas.



### Rol Taxativo da ANS

A Câmara e o Senado aprovaram o PL 2033/2022, que derruba o chamado “rol taxativo” para a cobertura de planos de saúde. Pelo texto, os planos de saúde poderão ser obrigados a financiar tratamentos de saúde que não estiverem na lista mantida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O projeto seguiu para a sanção presidencial.



### Investigação de empresários

Após reportagem que divulgou mensagens trocadas entre grupo de empresários que teriam defendido golpe de Estado caso o ex-presidente Lula vença as eleições, o ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou operação de busca e apreensão contra oito deles. A ação acontece no âmbito do inquérito das milícias digitais – operação da PF que apura a organização e o financiamento de atos antidemocráticos. Lideranças empresariais se manifestaram contra a decisão do ministro e divulgaram nota pela liberdade de expressão.



### Eleições 2022\*

A campanha eleitoral foi iniciada oficialmente em 16 de agosto. Lula, Ciro e Tebet iniciaram a campanha com atos em São Paulo. Bolsonaro deu início à campanha em Juiz de Fora (MG). Os quatro candidatos também participaram de sabinas ao vivo na TV e do primeiro debate de presidencialistas de 2022. Segundo a última pesquisa do Datafolha, realizada entre 30/08 e 01/09, Lula lidera a corrida eleitoral com 45% das intenções de voto no 1º turno, enquanto Bolsonaro conta com 32%. Ciro e Tebet detêm 9% e 5% das intenções de voto, respectivamente. Em um cenário de segundo turno, Lula caiu para 54%, enquanto Bolsonaro subiu para 37% das intenções de voto.

\*A Edelman Global Advisory elabora uma série de reportes sobre eleições. Caso queira recebê-los, solicite pelo e-mail [publicaffairsbr@edelman.com](mailto:publicaffairsbr@edelman.com)



## Taxa de juros e inflação

O Banco Central reduziu a expectativa de inflação para 2022. De acordo com o Relatório Focus, publicado no dia 29 de agosto, a projeção para o ano passou de 6,82% para 6,70%. Já as estimativas para a taxa básica de juros (Selic) ficaram no mesmo patamar, de 13,75% ao ano, sendo compreendida por grande parte do mercado como uma sinalização clara do encerramento do ciclo de alta de juros que vinha sendo cogitado pelo Comitê de Política Monetária (Copom).



## Câmbio

As variações na taxa de câmbio da moeda brasileira devem se intensificar nas próximas semanas. Mesmo com a manutenção das altas taxas de juros, que contribui com o desempenho do real, a proximidade das eleições e as incertezas associadas à situação fiscal do país parecem sinalizar um cenário difícil à frente. O banco central americano (FED) também admite a possibilidade de continuar a elevar os juros no país – o que faz com que o dólar fique ainda mais forte, aumentando a pressão sobre as demais moedas.



## Mercado de trabalho

A taxa de desemprego caiu para 9,1%, e ainda atinge 9,9 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o menor nível de desemprego desde janeiro de 2016. Apesar disso, a queda se deve ao aumento da informalidade, que alcança um número recorde de 39,3 milhões de trabalhadores no país sem carteira assinada ou de empregadores sem CNPJ.



## Impostos de Produtos Industrializados

O Governo publicou novo decreto garantindo a redução de 35% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para uma série de produtos fabricados no Brasil, excluindo, desta vez, aqueles produzidos na Zona Franca de Manaus, que conta com a isenção do imposto. A medida havia sido contestada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) por entender que prejudicaria a competitividade das empresas instaladas na região. O Ministro da Economia, Paulo Guedes, classificou a medida como um "bom começo", mas continua a defender a redução da alíquota à zero.



## PIB e América Latina

A participação do PIB Brasileiro registrou queda na sua importância para a composição do PIB da região. Atualmente, o Brasil representa 31,8% do total produzido pelos países da América Latina. No período de 2010 a 2019, entretanto, este número chegou a representar 38%, tendo alcançado 44,1% somente em 2011.

Segundo o boletim Focus, houve um aumento na expectativa de crescimento do PIB brasileiro para 2022, de 2,02% para 2,10%. Já para 2023, houve redução na expectativa de crescimento para 0,37%, valor ainda assim superior ao estimado pelo governo, de 2,5%.



## Privatizações

O ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu frustração por não ter conseguido avançar com a pauta das privatizações ao longo dos 4 anos de governo Bolsonaro. Das grandes estatais, apenas a Eletrobras e subsidiárias da Petrobras foram privatizadas. No entanto, planeja-se a desestatização de 3 portos até o fim do ano.

## Saneamento

Dois anos após a aprovação do novo marco legal do saneamento, 57 Parcerias Público-Privadas e concessões envolvendo água, esgoto e resíduos sólidos devem ser assinadas até o fim de 2022, o que permitirá a expansão da cobertura. O desafio é universalizar esses serviços, pois a média nacional de tratamento de esgoto, por exemplo, ainda é de 51%. As estimativas do governo apontam que o novo marco do saneamento deve injetar até R\$ 700 bilhões no setor nos próximos 10 anos.

## Rodovias

Especialistas afirmam que o número de concessões de rodovias governamentais para o setor privado deve dobrar nos próximos 5 anos. Já são mais de 26 mil km concedidos nos últimos 26 anos, com investimentos na ordem de R\$ 230 bilhões. O Ministério da Infraestrutura espera leiloar, ainda este ano, 3 rodovias (uma em MG e duas no PR), atraindo R\$ 60 bilhões em investimentos privados.

## Aeroportos

Em 18 de agosto, ocorreu a 7ª rodada de leilões de aeroportos, que foi marcada pela presença dos mesmos grupos participantes de edições anteriores, uma vez que as incertezas políticas decorrentes do ano eleitoral diminuíram a prospecção de novos grupos ao mercado brasileiro. A Aena, que já administra aeroportos no Nordeste do Brasil, obteve a concessão do Aeroporto de Congonhas (SP). A XP Investimentos levou os aeroportos de Jacarepaguá (RJ) e Campo de Marte (SP). Já a CCR, principal aposta do governo para a rodada, desistiu dias antes do leilão. Após essa rodada, o Brasil chega a 91,6% dos passageiros atendidos em aeroportos privados.

## Presidenciáveis e Infraestrutura

Em evento do setor de Infraestrutura, os candidatos à Presidência e seus representantes elogiaram as concessões. Felipe D'Avila defendeu as privatizações; a candidatura de Simone Tebet defendeu que os investimentos não estejam sob o teto de gastos; Ciro Gomes falou sobre a urgência da reforma fiscal; e a candidatura de Lula apontou a necessidade de avanço nas Parcerias Público-Privadas. A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) entregou propostas para todos, cobrando expansão do gasto público no setor.

## Temas em Alta



**Posse de Alexandre de Moraes como presidente do TSE e inquérito contra empresários bolsonaristas geram pico de buscas sobre o Tribunal no Google.**



**Participação de candidatos em debate e entrevistas no Jornal Nacional geram interesse e impulsionam suas redes sociais, com Tik Tok ganhando destaque na campanha.**



**O TSE determinou que redes sociais removam publicações que contenham mentiras sobre candidatos ou sobre urnas eletrônicas, mas ainda não conseguiu estabelecer parâmetros claros para essa remoção.**

# EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local,  
com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

## Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

## Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK  
HONG KONG  
BOGOTÁ MIAMI  
BUENOS AIRES

SÃO PAULO  
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE  
CIDADE DO MEXICO

WASHINGTON  
OTTAWA BEIJING  
LONDRES  
DUBAI



[contato@edelman.com](mailto:contato@edelman.com)

[www.edelman.com.br](http://www.edelman.com.br)

[in edelman-brasil](https://www.linkedin.com/company/edelman-brasil)

[ig edelman\\_brasil](https://www.instagram.com/edelman_brasil)